

# Obstáculos para a oração respondida

## Parte 1

Essas chaves iniciais são absolutamente vitais para a nossa vida de oração. Precisamos crer que já somos justos por causa do sangue de Jesus e que sobre nós não há nenhuma condenação. Precisamos também crer que somos filhos amados de Deus e rejeitar toda acusação maligna.

Mas precisamos admitir que ainda estamos sujeitos ao pecado por isso precisamos considerar que existem certos obstáculos à nossa oração que precisam ser removidos.

Não estou dizendo que precisamos ficar nos analisando cada vez que vamos orar ou que devemos nos afundar na introspecção cada vez que a resposta parece demorar. Nosso fundamento é a graça de Deus e a nossa justificação em Cristo. Todavia o Senhor disse que se ao trazermos ao altar a nossa oferta e ali nos lembrarmos... Lembrarmos de que? Lembrar de que o irmão tem algo contra você. Nesse caso é preciso primeiro reconciliar com o irmão e só depois terminar a oração (Mt. 5:23-24).

Não precisamos viver sondando-nos a nós mesmos, o Senhor disse que o Espírito nos faz lembrar. Noutra ocasião o Senhor disse que se fôssemos orar e então percebêssemos que temos alguma coisa contra alguém, é preciso primeiro perdoar (Mc. 11:25-26). Assim vemos que existem coisas que o Espírito Santo pode nos lembrar quando oramos e quando isso acontecer não devemos resisti-lo, mas resolver imediatamente a questão.

Gostaria de mencionar 21 obstáculos à oração mencionados na palavra de Deus. Sei que parece muito, e não quero passar a ideia que precisamos ser perfeitos para orar. É claro que não. Mas precisamos andar na luz e abandonar qualquer pecado que o Espírito Santo nos mostrar.

Muitos irmãos querem crescer espiritualmente estudando e aprendendo nos livros. Eles, então, leem livros e apostilas, fazem cursos, seminários etc. Mas eles se esquecem que o grande curso que Deus requer que façamos é o curso da oração.

Entenda, você só cresce na vida cristã quando vê Deus agindo em sua vida; quando vê que o que você aprendeu funciona realmente, quando percebe que a oração é algo real e que Deus é vivo, está agindo e operando

O problema é que muitos oram, mas não obtêm resposta para suas orações. Por que você acha que muitas pessoas não vêem as suas orações respondidas? É possível que elas deixam de considerar alguns dos obstáculos à oração.

Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. João 16:24

Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á. Mt. 7:7-8

Gostaria de colocar 21 obstáculos à oração que devemos estar constantemente atentos, a fim de termos as nossas orações respondidas pelo Senhor.

### **Ingratidão**

Em paga do meu amor, me hostilizam; eu, porém, oro. Pagaram-me o bem com o mal; o amor, com ódio. Suscita contra ele um ímpio, e à sua direita esteja um acusador. Quando o julgarem, seja condenado; e, tida como pecado, a sua oração. Sl 109:4-7

Quando pagamos o bem que recebemos com o mal até a nossa oração será tida como pecado. E essa é a maior característica da ingratidão.

A razão pela qual a maioria de nós não responde “obrigado” é porque nós instintivamente percebemos que a gratidão nos torna devedores e dependentes de outra pessoa. Se eu lhe agradeço, eu estou dizendo que eu sou dependente de você, e me torno devedor ou obrigado a você. A Gratidão é uma ação que tem suas raízes na graça, o livre e imerecido amor de Deus. Quando somos verdadeiramente agradecidos, ficamos completamente conscientes de que somos totalmente dependentes para tudo da graça de Deus. Quando somos verdadeiramente gratos, reconhecemos que o favor de Deus nos alcançou e que não merecemos o seu favor.

Por isso precisamos ter cuidado para não tomar o crédito pela bênção que recebemos. Há pessoas que dizem: “Eu levantei cedo. Trabalhei muito! Estudei noite e dia!” Eles simplesmente tomam todo o crédito pelo que possuem. Reconheça que tudo o que possui procede do Senhor. Se vamos orar confiados em nossa justiça própria nunca poderemos receber nada de Deus.

Por outro lado há também aquelas pessoas que gostam de dizer: “eu sou filho de Deus e mereço isso”. Não. Você não merece coisa alguma. Todos nós mereceríamos o inferno, mas Deus nos amou de tal maneira que nos deu seu filho, por isso fomos livrados da condenação e ainda recebemos todas essas bênçãos.

Deus não lhe deve coisa alguma. Se você receber algo de Deus será exclusivamente pela sua graça. Sendo assim seja sempre grato.

Pois quem é que te faz sobressair? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se o não tiveras recebido? I Cor. 4:7

A ingratidão é pagar o bem que recebemos com o mal. Há uma maldição terrível que sobre o homem ingrato que recebe o bem de Deus, mas paga o bem que recebeu com o mal da ingratidão. No Salmos 109 você descobre o futuro desse tipo de pessoa. Uma longa lista de maldições virá sobre ele, mas a pior está no verso sete:

Quando o julgarem, seja condenado; e, tida como pecado, a sua oração. Sl. 109:7

Aquele que é ingrato o é porque confia em sua obras, gazendo isso ele se coloca novamente debaixo da maldição da lei. Eu creio que todas essas maldições vêm sobre o ingrato. O raciocínio é bem simples. Deus tem sido bom e tem lhe dado todas as bênçãos. Quando demonstramos ingratidão não lembrando de Deus para adorá-lo, estamos pagamos com o mal todas as bênçãos que Deus tem nos dado.

Porque Deus se interessa tanto em nossa gratidão? Porque a gratidão é o reconhecimento de tudo procede de Deus e ele nos concede tudo pela sua graça. Ingratidão é pagar o bem com o mal. Quando agimos assim até a nossa oração é tida como pecado.

### **Adoração irreverente**

Ofereceis sobre o meu altar pão imundo e ainda perguntais: Em que te havemos profanado? Nisto, que pensais: A mesa do SENHOR é desprezível. Quando trazeis animal cego para o sacrificardes, não é isso mal? E, quando trazeis o coxo ou o enfermo, não é isso mal? Ora, apresenta-o ao teu governador; acaso, terá ele agrado em ti e te será favorável? —diz o SENHOR dos Exércitos. Agora, pois, suplicai o favor de Deus, que nos conceda a sua graça; mas, com tais ofertas nas vossas mãos, aceitará ele a vossa pessoa? —diz o SENHOR dos Exércitos. Mal 1:7-10

Eu creio que uma das coisas mais irreverentes que fazemos é orar pelas pessoas de forma descuidada. Alguém nos para depois do culto e nos pede uma oração e nós, apressadamente

oramos apenas para despachá-la. Quando não somos sérios em nossa oração e adoração não podemos esperar que o Senhor nos ouça. Algumas vezes oramos sem nenhum encargo, outras vezes oramos apenas para agradar o outro ou para despachá-lo mais rapidamente. Não esperamos realmente que tais orações tenham impacto espiritual.

O problema é quando essa atitude passa a permear toda a nossa vida espiritual. Nem preciso falar daqueles que fazem orações pomposas apenas para parecerem espirituais, ou ainda aqueles que oram a mesma frase repetida todas as vezes. O problema é que passamos a lidar com as coisas de Deus de forma displicente, o resultado é que nossas orações além de não serem ouvidas são tidas como pecado.

### **Pecado não confessado**

Se eu no coração contemplara a vaidade, o Senhor não me teria ouvido. Salmo 66:18

Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça. Is 59.1,2

Eu sou um pecador salvo pela graça de Deus, mas se eu guardar o pecado no coração Deus não vai ouvir minhas orações. É claro que não devemos dar lugar a acusações quando vamos orar. Não oramos confiados em nossa justiça própria. Podemos sempre entrar com ousadia no Santo dos santos por causa da justiça de Cristo que nos foi imputada. Entretanto existem aquelas ocasiões quando sabemos que há pecado em nossa vida e mesmo assim reolvemos ignorá-lo.

O Senhor não ouvirá a minha sempre que...

- Eu valorizar o pecado,
- Eu tiver um álibi para o meu pecado,
- Eu der desculpas para o meu pecado,
- Eu procurar cobrir o meu pecado;

Então haverá uma controvérsia entre mim e Deus. Ele não vai me ouvir quando eu estiver orando.

Nem precisamos dizer o quanto o pecado destrói a nossa comunhão com o Senhor. O problema de muitos é que se acostumaram com o pecado. Já não sentem peso no coração diante do pecado ao derredor.

Há um ditado interessante que diz: “o pecado é como o perfume, você acaba se acostumando com ele”. Nós nos acostumamos tão facilmente com algo que elas se tornam corriqueiras para nós. Acostumar-se com algo não exige muito esforço. Se alguém entrar em um recinto com um perfume muito doce e forte todos irão reparar. Alguns não gostarão, outros até se sentirão mal. Mas se você não pode sair deste local você naturalmente acaba se acostumando com o odor. Seja ele bom ou ruim.

Todavia não podemos ter a presença do Senhor como corriqueira para nós. Devemos odiar tudo o que nos afasta da comunhão do Pai.

Não estamos em uma queda de braço com Deus. Se não foi liberada a bênção, os bloqueios estão em nós e não em Deus. Deus está sempre disposto a nos ouvir. Se há algum obstáculo, ele está em nós e não no Senhor

Todos nós pecamos. A Bíblia nos diz que quem afirma não ter pecado é mentiroso. O pecado, porém, não pode ficar escondido. Há cristãos que escondem o pecado, têm vida dupla. No fundo, sabem que estão errados, mas se convencem de que não estão fazendo nada demais. Sabem que é pecado, mas escondem, não confessam e não abandonam.

O Senhor não é surdo, é a nossa iniquidade que serve como um tampão ao Seu ouvido. Não é Deus que está com a mão encolhida, é a nossa iniquidade que produz separação entre Ele e nós. É o pecado não confessado.

Os pecados que confessamos são apagados diante de Deus e deles não há mais memórias. Mas o pecado oculto no coração impede que ele nos ouça a oração.

### **Uma vida cheia de impureza**

Porque basta o tempo decorrido para terdes executado a vontade dos gentios, tendo andado em dissoluções, concupiscências, borracheiras, orgias, bebedices e em detestáveis idolatrias. Por isso, difamando-vos, estranham que não concorrais com eles ao mesmo excesso de devassidão, os quais hão de prestar contas àquele que é competente para julgar vivos e mortos; pois, para este fim, foi o evangelho pregado também a mortos, para que, mesmo julgados na carne segundo os homens, vivam no espírito segundo Deus. Ora, o fim de todas as coisas está próximo; sede, portanto, criteriosos e sóbrios a bem das vossas orações. 1Pe 4.3-7

Devemos fugir da dissolução, da impureza, o de tudo o que é sujo aos olhos de Deus como a pornografia, a obscenidade, a luxúria, a orgia e toda concupiscência.

O apóstolo Pedro diz que devemos rejeite essas coisas para o bem de nossa oração, para que a nossa oração seja ouvida. Muitos querem ter suas orações ouvidas, mas estão contaminados pela impureza sexual.

Se esse é o obstáculo que lhe prende, purifique agora sua vida, restaure o altar do Senhor em sua vida e suas orações serão atendidas.

### **Indisposição de seguir a vontade de Deus**

O que desvia os ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável. Prov. 28:9

Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele. João 14:21

Esse versículo é tão sério. Muitos ouvem a Palavra, sabem que é a voz de Deus, mas deliberadamente dizem: “Não concordo com isso, não acho que seja assim.”

A Palavra do Senhor diz que quem desvia os ouvidos para não ouvir, Deus também não ouvirá a sua oração.

Devemos responder “Sim!” para tudo o que Deus disser “Sim!” e rejeitar tudo o que Deus disser “Não!”. Não devemos discutir com Deus, ou comparar as coisas de Deus com as do mundo. Devemos rejeitar o mundo e buscar de coração fazer a vontade de Deus.

### **Dúvida e incredulidade**

Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa. Tiago 1:6,7

O justo viverá pela fé e sem fé é impossível agradar a Deus. Sem fé não podemos receber nada de Deus. Se não houver convicção de que Deus faz, de que Ele é poderoso, uma convicção inarredável que Ele cumpre Suas promessas, nada acontecerá.

O que o toca o céu não são as suas lágrimas, mas a sua fé. Não é a sua necessidade, mas a sua fé. Somente a fé honra a Deus.

Não podemos ter fé por nós mesmos, mas precisamos da fé de Deus. O Senhor Jesus é o autor e consumidor da fé.

Em primeiro lugar, nossa fé é no amor de Deus. Seu coração para conosco é sempre bom. Sua vontade não é nos ferir ou fazer sofrer, mas Ele tem pensamentos bons a nosso respeito. Em segundo lugar, precisamos crer na fidelidade de Deus. Nós podemos mudar, mas Deus nunca muda (Tg 1.17). Ele não pode mentir. Se prometeu, certamente cumprirá Sua palavra. Ele é obrigado a cumprir tudo aquilo que falou.

Em terceiro lugar, devemos crer no poder de Deus. Ele é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pensamos ou sentimos.

Devemos crer no amor de Deus, na Sua fidelidade e também no Seu poder, mas também devemos crer que a Sua vontade para conosco é sempre positiva. Ele quer sempre operar em nossa vida.

### **Altivez e orgulho**

Antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Tiago 4:6

Alguns enfrentam resistência de demônios quando vão orar. Para eles basta usar da autoridade do nome de Jesus e quebrar toda fortaleza do maligno. Mas há outros que vão orar e é o próprio Deus quem os resiste. A Palavra de Deus diz claramente que Deus resiste ao soberbo. Isso significa que ele até tenta orar, mas não consegue, pois o Espírito o resiste.

### **Justiça própria**

Propôs também esta parábola a alguns que confiavam em si mesmos, por se considerarem justos, e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao templo com o propósito de orar: um, fariseu, e o outro, publicano. O fariseu, posto em pé, orava de si para si mesmo, desta forma: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano; jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho. O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador! Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado. Lucas 18:9-14

Alguns oram para serem vistos. Sua vida espiritual é apenas uma performance preparada para agradar a sua platéia de admiradores. Tais pessoas não oram a Deus, mas oram para elas mesmas (verso 11). Na verdade eles oram para os outros ouvirem.

Dois rapazes foram passar a noite na casa de seus avós. Na hora de dormir, os dois rapazes se ajoelharam ao lado de suas camas para fazer suas orações, então o mais jovem começou a orar com toda a força de seus pulmões: “Eu oro, Senhor, por uma bicicleta nova, por um play station Nintendo novo e também oro por um Ipad.”

Seu irmão mais velho o cutucou e disse: “Porque você está gritando? Deus não é surdo.”

Seu irmão mais novo sorriu e disse: “Deus não é surdo ... mas a vovó é!”